



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS			
Departamento Responsável:	ECONOMIA			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	http://lattes.cnpq.br/8623145444402957			
Docente Responsável:	Rogério Naques Faleiros			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				
Disciplina:	Formação Econômica do Brasil I	Código:	ECO-01658	
Pré-requisito:	ECO-02115	Carga Horária Semestral:	60	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	04	Teoria	Exercício	Laboratório
		60	---	---
Ementa:	Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.			
Objetivos Específicos:	Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.			
Conteúdo Programático:	1. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política 2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro 3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais 4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30			
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas. Seminários temáticos organizados e apresentados pelos estudantes com suporte e orientação do professor.			
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Serão aplicadas duas provas escritas. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.			

<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2008. MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio. Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>BARBOSA, Alexandre de Freitas. A formação do mercado de trabalho no Brasil: da escravidão ao assalariamento. Campinas: IE UNICAMP, 2003. Tese de doutoramento. CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). Estudos Econômicos, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985. DIAGNE, P. As estruturas políticas, econômicas e sociais africanas durante o período considerado. In: OGOT. B. A. (org.) História Geral da África. Volume 05. África do Século XVI ao XVIII. Brasília: UNESCO, 2010. FALEIROS, Rogério Naques; TOSI, Pedro Geraldo Saadi. O café no Brasil: produção e mercado mundial na primeira metade do século XX. <i>história econômica & história de empresas</i> vol. 22 no 2, 2019. FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O Arcaísmo como projeto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FRANCO, Gustavo. A primeira década republicana. In: ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020 MARQUESE, Rafael Bivar; PARRON, Tamis Peixoto. Internacional escravista: a política da Segunda Escravidão. Topoi, v. 12, n. 23, jul.-dez. 2011 MOURA, Clóvis. Os quilombos e a rebelião negra. São Paulo: Brasiliense, 1986. NETTO, Antônio Delfim. O problema do café no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2009. PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1957. SAES, Flávio. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: Estudos Avançados, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989. SCHWARCZ. Lilia Moritz. Espetáculo da miscigenação. Estudos Econômicos, (8) 20, 1994. SILVA, Lígia Maria Osório. Terras devolutas e latifúndios. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996 STOLCKE, Verena; HALL, Michael M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>Aulas às quartas-feiras, das 9h às 11h e às sextas-feiras, das 7h às 9h.</p> <p>13/03 – Início e Apresentações Institucionais 15/03 – O sentido da colonização. Texto de Prado Jr.(a) 20/03 – O arcaísmo como projeto. Texto de Fragoso & Florentino. 22/03 – A África. Texto de Diagne (capítulo 2) 27/03 – A Economia Açucareira I. Texto de Furtado (capítulos 08 a 12) 03/04 - A Economia Açucareira II. Texto de Furtado (capítulos 08 a 12) 05/04 - Economia Escravista Mineira Séc XVIII. Texto de Furtado (cap. 13 a 15) 10/04 – A escravidão como Sistema. Texto de Novais (excerto cap. 02) 12/04 – Independência Política do Brasil: Limites. Texto de Prado Jr. (b) 17/04 – Internacional Escravista. Texto de Marquese & Parron 19/04 – Racismo Científico e Real. Textos de Schwarcz e Gonzalez (Parte II, cap. 06) 24/04 – Escravizados e Resistência. Texto de Moura 26/04 – A questão da terra. Texto de Lígia M. Osório Silva, p. 355-368 03/05 - A Economia mercantil-escravista nacional I. Texto de Cardoso de Mello (cap.1) 08/05 – A Economia mercantil-escravista nacional II. Texto de Cardoso de Mello (cap.1) 10/05 – Imigração Europeia e experiências na cafeicultura I. Texto de Stolcke & Hall 15/05 - O Cativo da Terra I. Material de Apoio 17/05 – O Cativo da Terra II. Material de Apoio 22/05 – Complexo Nordeste e Migrações Internas. Texto de Barbosa 24/05 – Prova Escrita 01</p>

	<p>29/05 – Primeira década republicana. Texto de Franco (p.11-28)</p> <p>05/06 – Padrões Diferenciados de Cafeicultura. Texto de Cano</p> <p>07/06 – Convênio de Taubaté. Texto de Delfim Netto (p. 81-98)</p> <p>12/06 - Mercado Mundial de Café. Texto de Faleiros & Tosi</p> <p>14/06 – Controvérsias sobre a Industrialização. Texto de Saes</p> <p>19/06 – Problemáticas da Industrialização Retardatária I. Texto de Cardoso de Mello (cap.2)</p> <p>21/06 - Problemáticas da Industrialização Retardatária II. Texto de Cardoso de Mello (cap.2)</p> <p>26/06 – Crise de 1929 e Mecanismos de Recuperação I. Texto Furtado (cap. 30 a 35)</p> <p>28/06 - Crise de 1929 e Mecanismos de Recuperação II. Texto Furtado (cap. 30 a 35)</p> <p>03/07 – Fechamento do Curso</p> <p>05/07 - Reposição (se necessário)</p> <p>10/07 - Reposição (se necessário)</p> <p>12/07 – Prova Escrita 02</p> <p>17/07 – Prova Final</p>
--	--